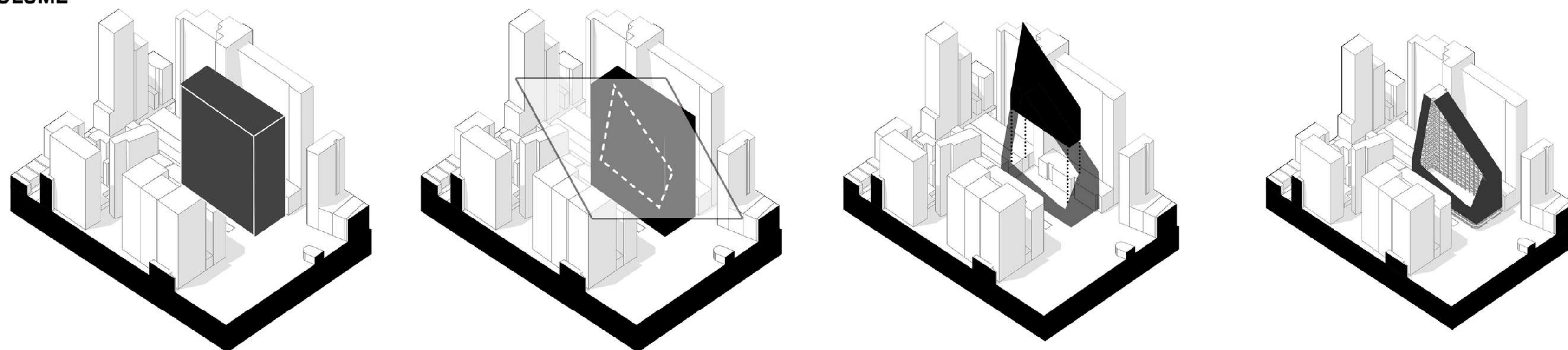


# O PROCESSO PROJETUAL

## VOLUME



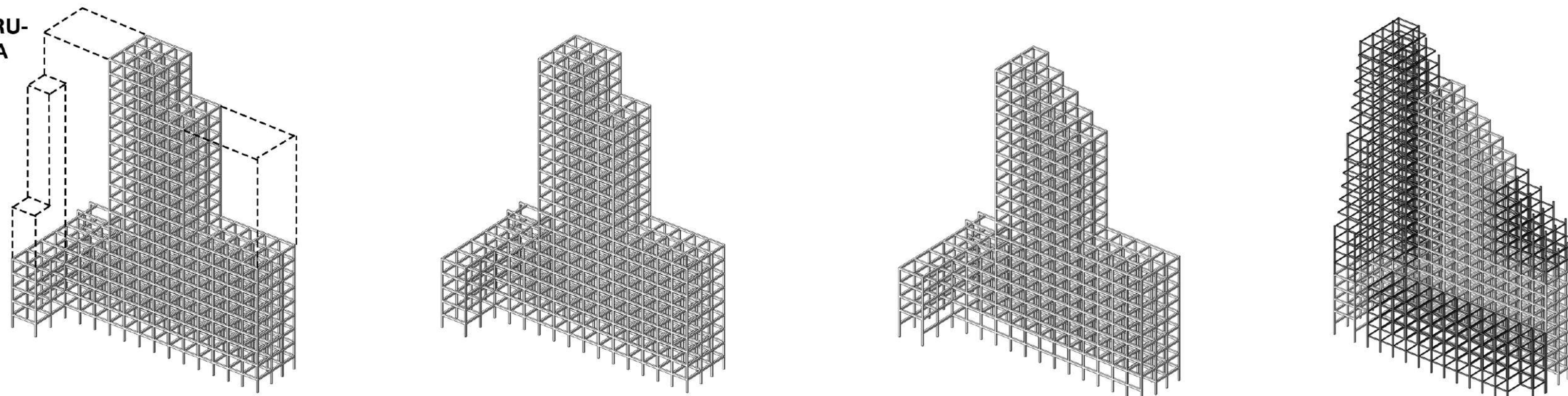
1. Envelope do prisma extrudado do terreno

2. Corte com plano diagonal

3. Subtração do núcleo

4. Volumetria final

## ESTRUTURA



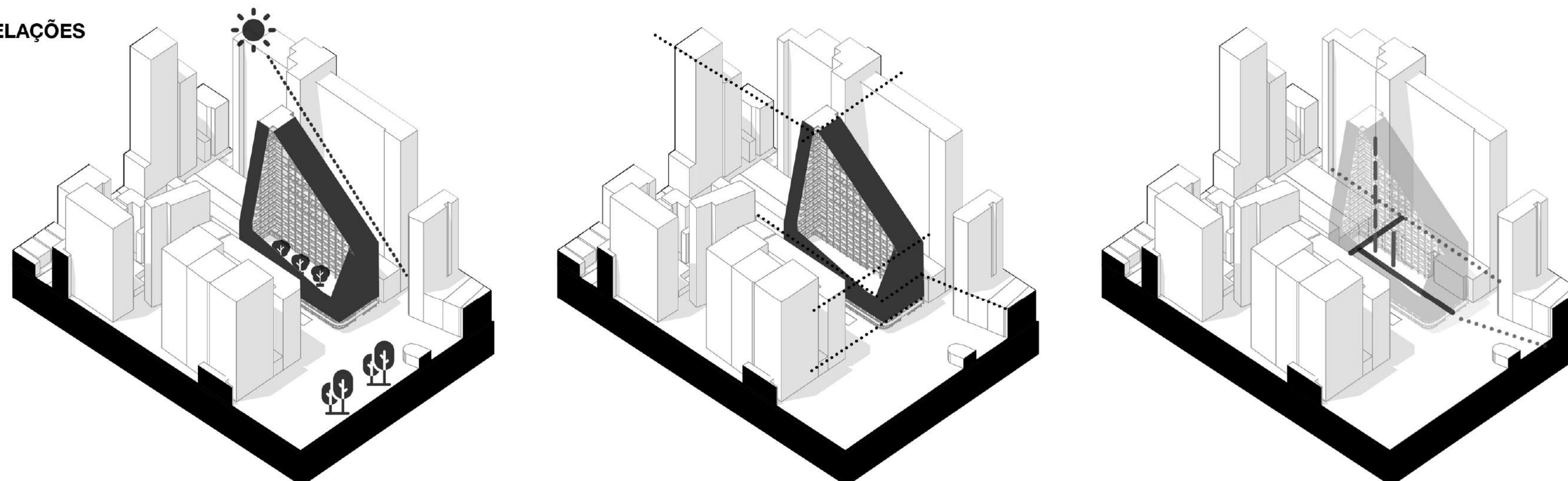
1. Estrutura aprovada na prefeitura em 1952

2. Estrutura as built

3. Modificações propostas

4. Adições de aço

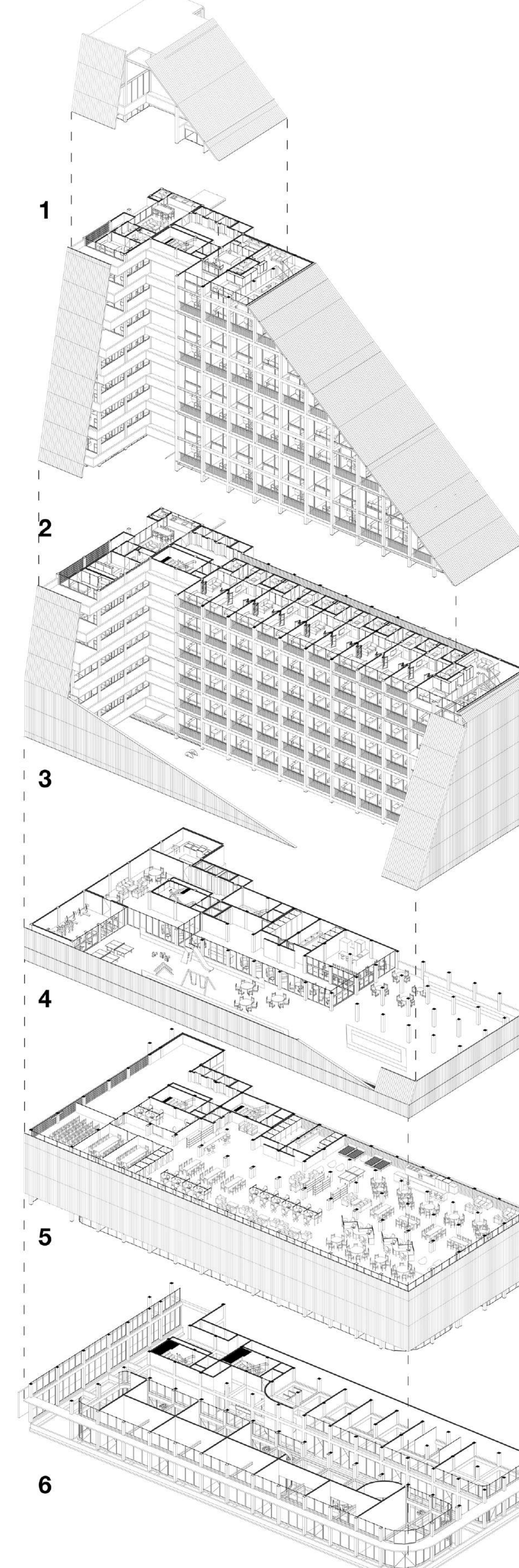
## RELAÇÕES



Insolação e vegetação

Alinhamentos urbanos

Circulações



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

1. Pavimentos Técnicos: dois pavimentos totalizando 220m<sup>2</sup>
2. Residencial Tipo 02: nove pavimentos totalizando 3.044m<sup>2</sup>
3. Residencial Tipo 01: seis pavimentos totalizando 3.434m<sup>2</sup>
4. Praça Elevada + Infraestrutura: 860m<sup>2</sup> de uso público + 220m<sup>2</sup> condominial
5. Coworking: três pavimentos totalizando 3240m<sup>2</sup>
6. Galeria Comercial: 1080m<sup>2</sup> + sobrelojas livres

TOTAL 12.098m<sup>2</sup>

PRÊMIO IAB RS 2019  
JOSE ALBANO VOLKMER

# 2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

## BALÉ DA CALÇADA

Tanto para a escolha do terreno quanto para a formulação do programa de necessidades, utilizou-se como base o livro **Morte e Vida de Grandes Cidades**, de Jane Jacobs. O contexto urbano do local escolhido possui diversas qualidades previstas no livro, como as quadras curtas, os prédios antigos, a alta concentração, que durante o dia criam o 'balé da calçada' com pedestres realizando as mais diversas atividades, se cruzando e gerando interações espontâneas. No entanto, à noite as ruas de seu entorno perdem toda a vida e tornam-se desertas. O requisito não preenchido é a falta de diversidade de usos, conforme demonstrado na prancha anterior. O local apresenta notável **monofuncionalidade comercial**, criando o efeito de **esvaziamento noturno**. A diversidade de usos deve estar presente para que pessoas saiam de casa em horários diferentes e estejam nos lugares por motivos diferentes. O comércio fechado funciona exatamente como uma cidade de muros, onde crimes bárbaros podem acontecer sem ninguém assistindo para socorrer ou alertar e denunciar o criminoso. Com isto, a cidade tende a tornar-se um cenário de extrema insegurança e falta de confiança que se faz presente nas ruas do entorno. A paz na calçada não é mantida apenas pela polícia, mas sim pela rede intrínseca de controles e padrões de comportamento espontâneos presentes em meio ao próprio povo. A inexistência dessa confiança é um desastre para a rua. Para a requalificação, deve-se buscar novamente o equilíbrio de usos para que volte a ocorrer a **vigilância informal** com os olhos da rua atentos aos acontecimentos que ali ocorrem. Os requisitos básicos da vigilância exigem estabelecimentos e espaços públicos que sejam utilizados de noite, criando motivos concretos para utilizar as calçadas e percorrê-las. A presença de pessoas atrai outras pessoas, assim criando o efeito cumulativo da **retomada da confiança nas ruas**.

## DIRETRIZES

Como base para a abordagem do tema - Arranha-Céu no século XXI - serão utilizados os princípios de projeto para edifícios em altura propostos por Antony Wood, diretor do CTBUH (Council on Tall Buildings and Urban Habitat), para garantir um edifício com boas relações com seu local de inserção e sua cultura, evitando assim cair na frequente 'caixa de vidro' anônima e isolada dos edifícios comumente construídos nas cidades ao redor do mundo. Os princípios são:

1. Relacionar com as características físicas do local
2. Relacionar com as características ambientais do local
3. Relacionar com as características culturais do local
4. Variação e altura na forma, textura e função
5. Maximizar camadas de uso para todos os sistemas e materiais
6. Proporcionar espaços abertos de lazer significativos e comunitários
7. Introduzir opacidade nas fachadas
8. Incluir vegetação orgânica como parte da paleta de materiais
9. Levantar todos os aspectos da cidade para o céu

## ESTRUTURA

A estrutura existente no local encontra-se em considerável estado de degradação devido ao seu abandono há mais de 60 anos. A sua estrutura, no entanto, não demonstra falhas graves que constatem a sua inviabilidade de uso. Após uma análise dos desenhos originais aprovados na prefeitura no ano de 1952, foi possível chegar à conclusão de que a estrutura as built não está completa. O edifício foi concebido em um grande volume em formato de L. Ao visitar o local é possível visualizar as esperas de armações de ferro que dariam continuidade ao edifício. Utilizou-se então como partido tirar proveito deste potencial inconcluído e assim completar volumetricamente, de forma reinterpretada e contemporânea, a estrutura original projetada pelo arquiteto, tomando o cuidado para utilizar-se estruturas metálicas e paredes leves.

